

CONSTRUÇÃO CIVIL – Setembro/2017

O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou crescimento de +0,31% entre os meses de agosto e setembro de 2017. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +4,78%. O CUB-ES² registrou aumento de +0,64%, comparado a agosto de 2017, e variação de +6,3% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento de +0,31% no mês de setembro de 2017, em relação a agosto, alcançando o valor de R\$ 967,13. Com esse resultado, o estado ficou na 13ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES registrando, em setembro de 2017, uma variação superior à média brasileira de +0,27% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +4,78% no período. Em setembro de 2017, a variação estadual foi superior à registrada para a região Sudeste (+3,77%) e Brasil (+4,25%) (Tabela 2 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em setembro de 2017, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou um aumento de +0,62%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +1,23%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES seguiu a mesma tendência do índice SINAPI-ES,

com aumento comparado a agosto (+1,34%), e crescimento de +4,84% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES manteve-se estável (+0,00%) em setembro de 2017, em relação ao mês anterior, e apresentou aumento de +8,5% em 12 meses. No CUB-ES, o custo com a mão de obra apresentou crescimento de +0,72% na variação mensal, e em 12 meses registrou variação positiva de +7,89% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 50,48% e a mão de obra de 49,52%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 44,56% para materiais e 49,69% para mão de obra, em setembro de 2017 (Tabela 2).

Na série histórica dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o índice medido pela FIPEZAP em setembro de 2017, para a cidade de Vitória, registrou 98,56 pontos, o índice SINAPI-ES 104,78 pontos e o CUB-ES 106,30 pontos no mesmo período (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Setembro de 2017

Visão regional	Custo por m ² Reais	Variação %		
		No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	1.057,99	0,27	2,98	4,25
<i>Norte</i>	<i>1.059,63</i>	<i>0,66</i>	<i>2,00</i>	<i>3,76</i>
Rondônia	1.097,44	0,40	2,98	2,59
Acre	1.164,40	0,47	3,30	4,29
Amazonas	1.026,56	-0,03	4,26	3,84
Roraima	1.095,16	0,11	0,81	0,88
Pará	1.043,25	1,47	0,13	3,62
Amapá	1.048,57	-0,07	3,19	3,53
Tocantins	1.117,91	-0,30	3,42	6,70
<i>Nordeste</i>	<i>982,83</i>	<i>0,39</i>	<i>3,60</i>	<i>4,64</i>
Maranhão	1.015,56	0,32	4,67	5,61
Piauí	1.009,14	-0,07	2,12	5,63
Ceará	988,45	0,60	3,58	4,01
Rio Grande do Norte	939,36	-0,05	3,34	6,90
Paraíba	1.027,92	0,37	3,35	4,07
Pernambuco	957,34	0,24	2,35	5,46
Alagoas	976,21	0,64	3,43	3,50
Sergipe	927,95	-0,06	2,64	2,39
Bahia	978,00	0,58	4,36	4,06
<i>Sudeste</i>	<i>1.104,79</i>	<i>0,10</i>	<i>2,90</i>	<i>3,77</i>
Minas Gerais	999,92	-0,06	4,28	4,24
Espírito Santo	967,13	0,31	2,28	4,78
Rio de Janeiro	1.190,10	0,05	3,67	3,79
São Paulo	1.144,77	0,19	1,94	3,45
<i>Sul</i>	<i>1.100,68</i>	<i>0,19</i>	<i>3,08</i>	<i>6,18</i>
Paraná	1.075,02	0,03	1,72	6,05
Santa Catarina	1.192,80	0,36	5,25	6,91
Rio Grande do Sul	1.054,97	0,27	3,16	5,62
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.061,59</i>	<i>0,34</i>	<i>2,30</i>	<i>3,07</i>
Mato Grosso do Sul	1.055,09	0,43	3,73	3,81
Mato Grosso	1.054,72	0,05	0,88	1,14
Goiás	1.036,77	0,36	1,93	2,33
Distrito Federal	1.109,90	0,60	3,62	6,00

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

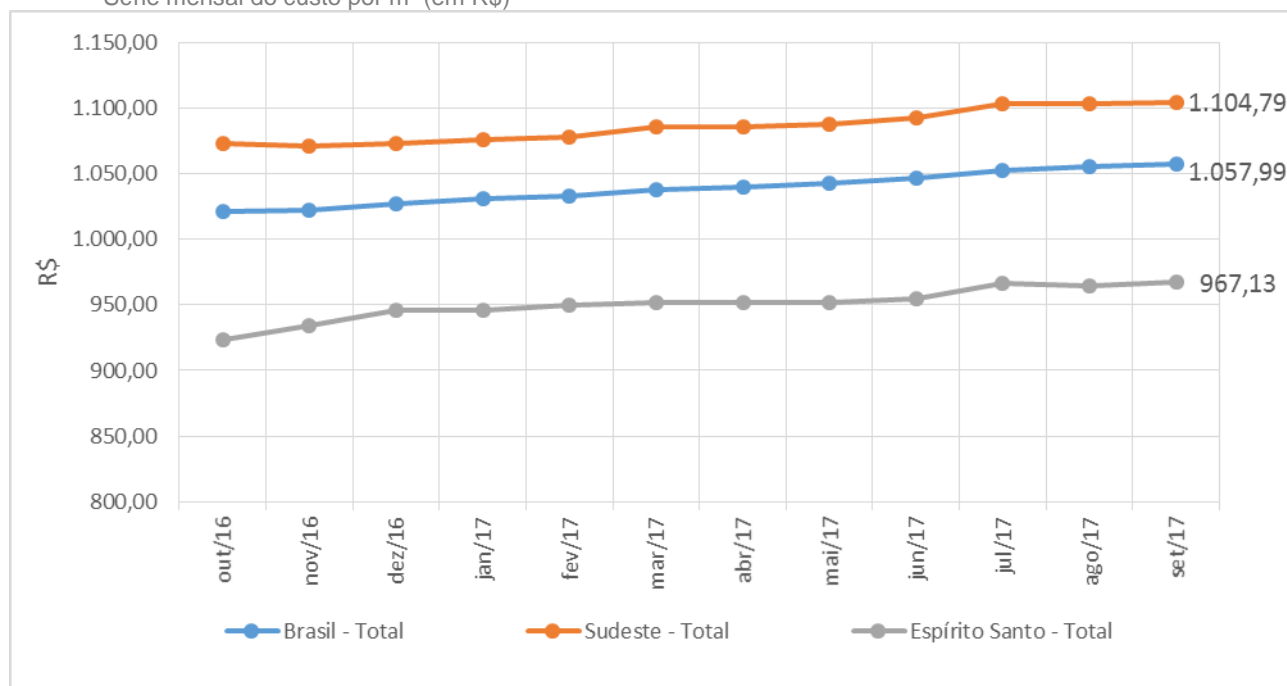
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
Setembro de 2017 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	488,18	50,48	0,62	1,23	0,54
	Mão de obra	478,95	49,52	0,00	8,50	4,11
	Total	967,13	100,00	0,31	4,78	2,28
CUB-ES	Materiais	645,53	44,56	1,34	4,84	13,13
	Mão de obra	719,78	49,69	0,72	7,89	13,22
	Desp. Administ.	80,59	5,56	0,00	4,51	13,72
	Equipamento	2,68	0,18	0,24	0,58	0,00
	Total	1.448,59	100,00	0,64	6,30	13,18

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

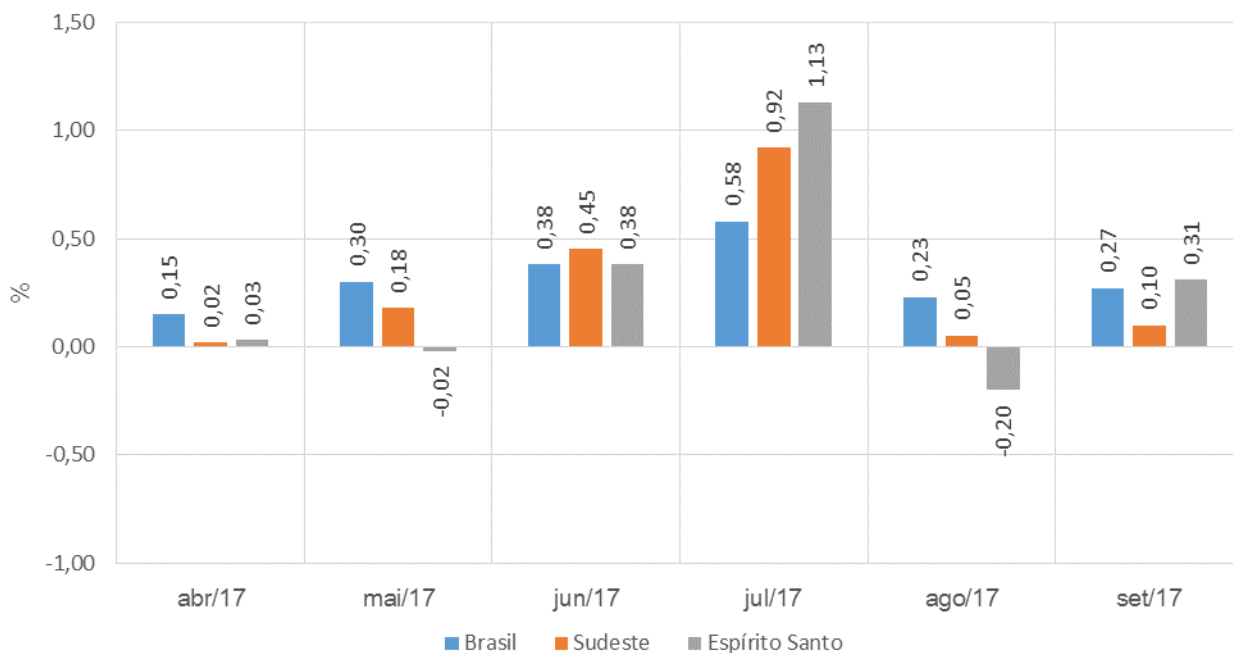
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

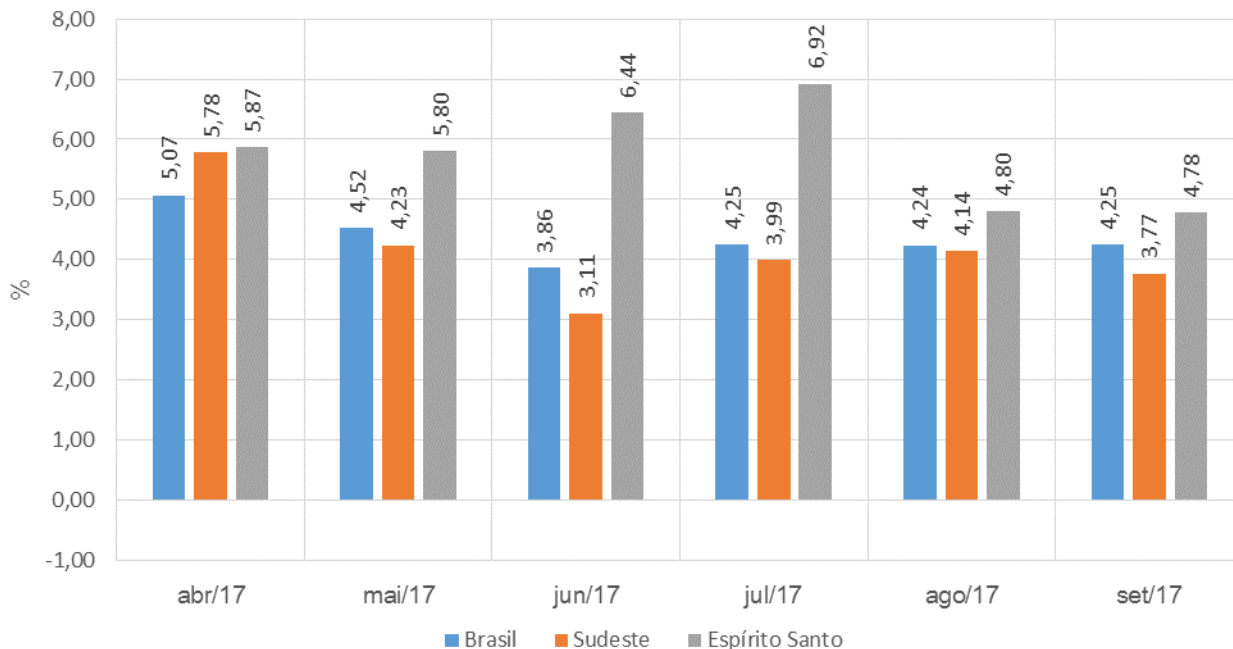
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



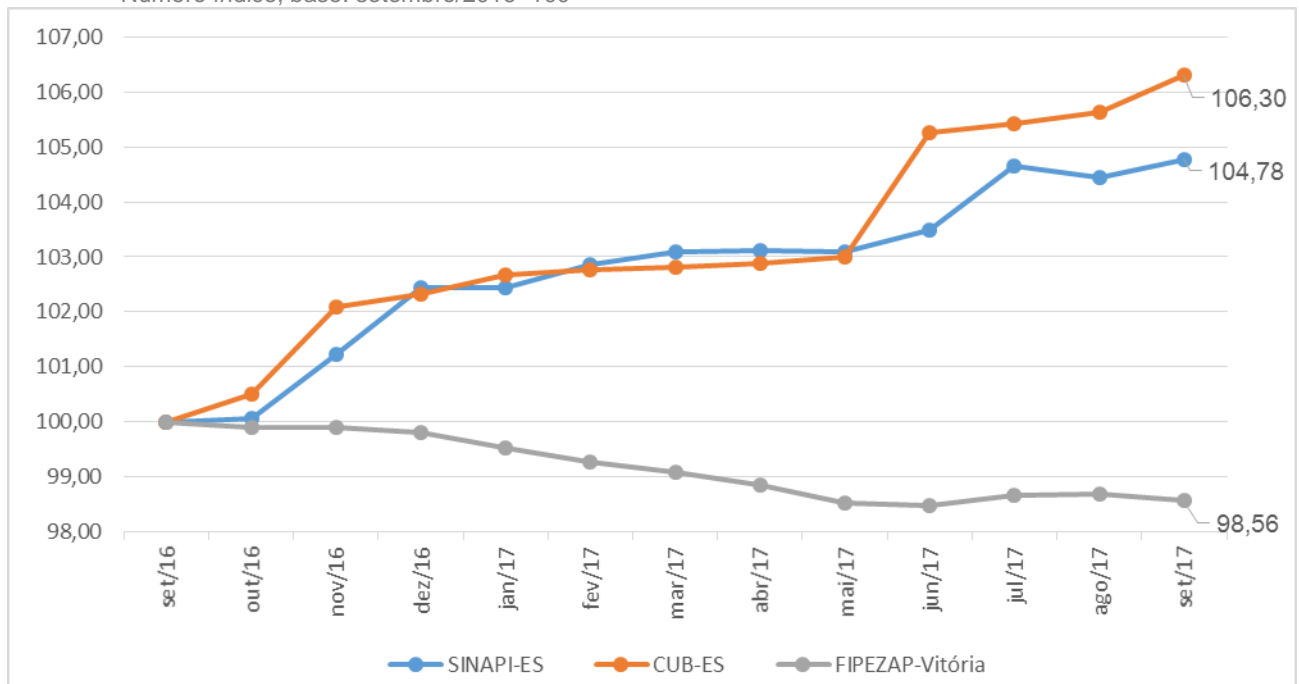
Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



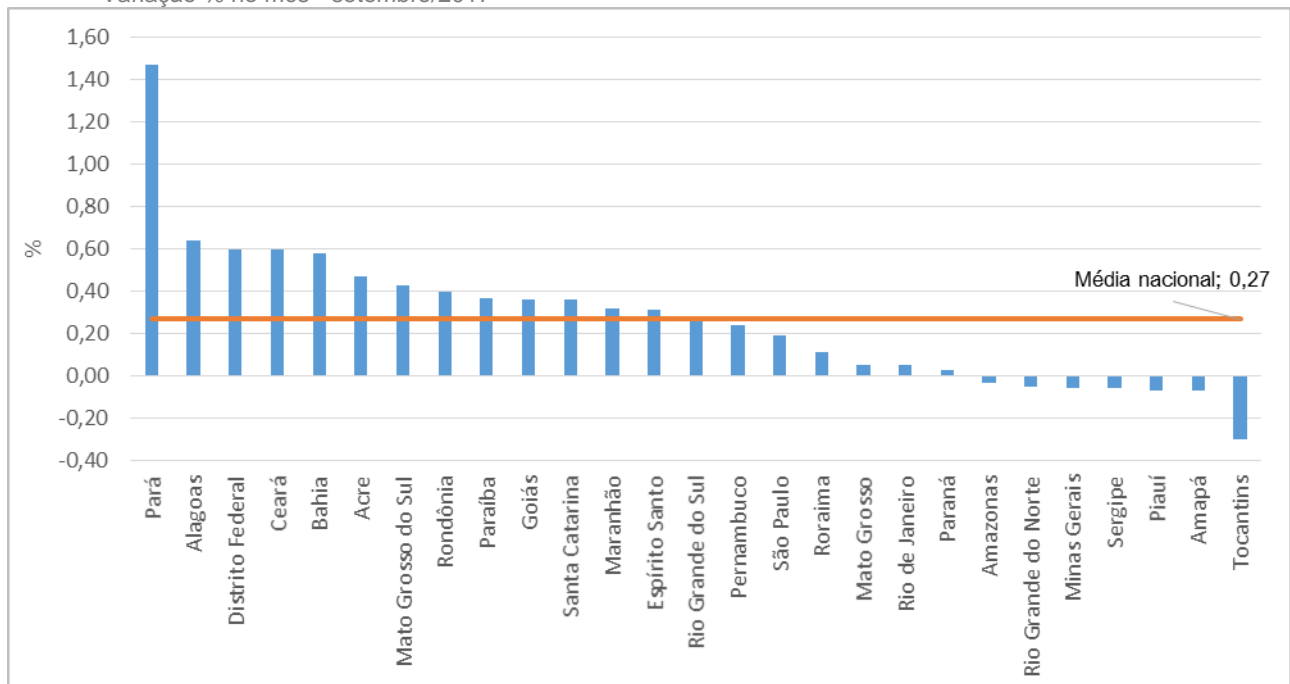
Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo
 Número índice, base: setembro/2016=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação
 Variação % no mês - setembro/2017



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Gabriela Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Ana Maria Alvarenga Taveira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE